

8ª Edição

COMUNIDADE DE LEITORES

FORMATO HÍBRIDO



REDE CASAS DO CONHECIMENTO

— SESSÃO 49: CASA DO CONHECIMENTO DE MONTALEGRE

Data: **17 de abril** de 2024 | **17h30 – 19h00**

Livro: **O Botequim da Liberdade**

Autor: **Fernando Dacosta**

A última grande tertúlia de Lisboa - que marcou culturalmente, politicamente várias décadas portuguesas - teve lugar no Botequim, bar do Largo da Graça criado e projetado por Natália Correia. Nele fizeram-se, desfizeram-se revoluções, governos, obras de arte, movimentos cívicos; por ele passaram presidentes da República, governantes, embaixadores, militares, juizes, revolucionários, heróis, escritores, poetas, artistas, cientistas, assassinos, loucos, amantes em madrugadas de vertigem, de desmesura. A magia do Botequim tornava-se, nas noites de festa, feérica. Como num iate de luxo, navegava-se delirantemente (é uma viagem assim que neste livro se propõe) em demanda de continentes venturosos, de ilhas de amores a encontrar. O futuro foi ali, como em nenhuma outra parte do País, festivamente antecipado - nunca houve, nem por certo haverá, nada igual entre nós.

Fernando Dacosta Ficcionalista e autor dramático, formado em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa, exerceu a actividade profissional de jornalista, na sequência da qual publicou os trabalhos de investigação jornalística *Os Retornados Estão a Mudar Portugal* (Grande Prémio de Reportagem do Clube Português de Imprensa) e *Moçambique, Todo o Sofrimento do Mundo* (Prémios Gazeta e Fernando Pessoa). Estreou-se como dramaturgo com *Um Jipe em Segunda Mão*, peça que, tendo por tema as sequelas da guerra colonial portuguesa, foi distinguida com o Grande Prémio de Teatro da RTP, e editada, em 1983, com o monólogo dramático *A Súplica* e o diálogo *Um Suicídio Sem Importância*, volumes a que se seguiriam os trabalhos teatrais *Sequestraram o Senhor Presidente* (1983) e *A Nave Adormecida* (1988). Tentado pela maior liberdade de tratamento do espaço e do tempo no registo novelístico, com *O Viúvo* (Grande Prémio da Literatura do Círculo de Leitores) e *Os Infiéis*, afirmou-se no domínio da ficção com uma escrita instituída como indagação obsessiva sobre uma portugalidade entrevista num passado recente (*O Viúvo*) ou no período dos Descobrimentos (*Os Infiéis*), e estabelecendo nexos de intertextualidade com outros autores de língua portuguesa que integram ou reflectiram sobre a mitologia do ser português, como Agostinho da Silva, Jaime Cortesão, Antero, Pascoaes, Oliveira Martins, Camões ou Pessoa.

Dinamizadora: Maria da Assunção Anes Morais

Presidente da Academia de Letras de Trás-os-Montes

<https://casasdoconhecimento.pt>

17 abril 2024

Organização:



Universidade do Minho
Serviços de Documentação



CASA do CONHECIMENTO
UNIVERSIDADE DO MINHO



CASA do CONHECIMENTO
MONTALEGRE



CASA do CONHECIMENTO
VILA VERDE



CASA do CONHECIMENTO
VALONGO



CASA do CONHECIMENTO
TROFA



REDE CASAS
do CONHECIMENTO



CASA do CONHECIMENTO
BOTICAS



CASA do CONHECIMENTO
PAREDES DE COURA



CASA do CONHECIMENTO
FAFE



CASA do CONHECIMENTO
PONTE DA BARCA